

COMO FOI A IMERSÃO ACADÊMICA E CULTURAL DA ABMES NO CANADÁ?

Quatro instituições canadenses visitadas; três acordos de cooperação assinados; debates e aprendizados sobre temas como **Medicina, Empreendedorismo, Inteligência Artificial, Inovação, Aprendendo com a Vivência, Incubadoras, Laboratórios, Organização Associativa Interamericana, Novas Gerações**, além de vivências sob a visão das instituições de educação superior (IES) do país, com espaço para interação em todos os momentos.

Esse é um breve resumo do que foi conquistado concretamente durante os 10 dias que a 5ª Delegação Internacional da ABMES passou no Canadá.





Além disso, o conhecimento adquirido e os contatos realizados, inclusive com a troca de experiências entre os próprios membros da missão, **fizeram uma edição histórica da já tradicional Delegação Internacional da Associação.** Nas próximas páginas estão reunidas as principais informações sobre essa imersão!

MELHORES MOMENTOS CULTURAIS:



MEMORANDOS:

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE A ABMES
E O INSTITUTO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO DE
ONTARIO (OISE) - UNIVERSIDADE DE TORONTO



MEMORANDO DE ENTENDIMENTO
ENTRE A ABMES E O KITE INSTITUTE
LABS



MEMORANDO DE ENTENDIMENTO
ENTRE A ABMES E A UNIVERSIDADE
CONCÓRDIA

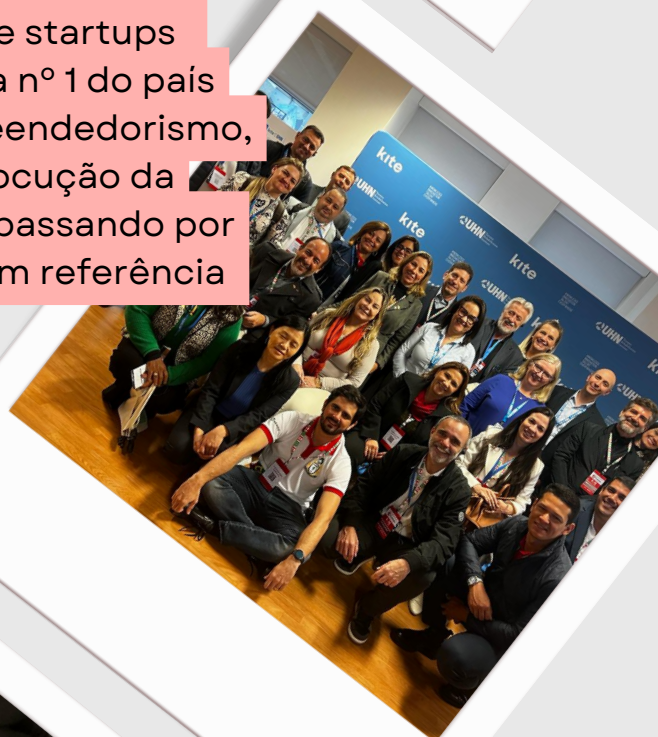
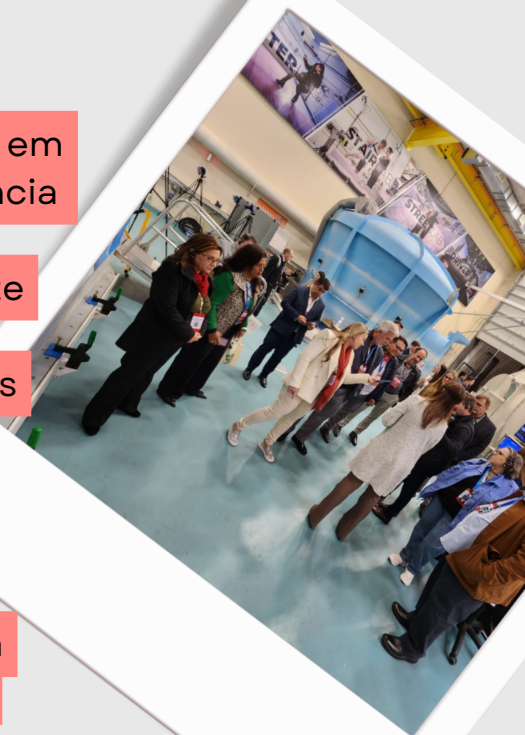


Palavras que marcaram a
5ª Delegação ABMES
Internacional - **Canada**
Experience

empreendedorismo Intercâmbio cultural,
acadêmico e institucional
tecnologia **acessibilidade**
pesquisa ciência
integração **tecnologia**

PONTOS DE DESTAQUE:

- **Oportunidade de conhecer pesquisas e inovações** em Medicina, Engenharia, Mobilidade, usos da Inteligência Artificial para qualidade de vida da população (HomeLab - KITE Research Institute). O KITE Institute Labs é líder mundial em ciência de reabilitação complexa e se dedica a melhorar a vida das pessoas que vivem com os efeitos da deficiência, doença e envelhecimento;
- **Estrutura dos campi** atrativas para os estudantes, espaços de descompressão, espaços para aflorar a criatividade em todas as áreas de atuação e ações voltadas para a saúde mental;
- **Incentivos do governo** para aceleradoras de startups Durante visita à Universidade de Waterloo, a nº 1 do país em pesquisa e focada em inovação e empreendedorismo, os participantes podem ouvir sobre a interlocução da universidade com as autoridades públicas, passando por uma explicação sobre como eles se tornaram referência em inovação.



CONFIRA AS MATÉRIAS:

Universidade de Toronto e KITE Institute Labs abrem a programação acadêmica da 5ª Delegação ABMES Internacional

A programação acadêmica da 5ª Delegação Internacional da ABMES começou nesta terça-feira (10/10). A primeira parada do grupo de gestores educacionais brasileiros foi na Universidade de Toronto.



Na ocasião, foram tratados os temas “Inovação Educacional: visão geral do ecossistema de inovação da Universidade de Toronto”; “Inovação na Prática do Ensino Superior: Examinando Abordagens de Ensino e Pesquisa” e “Inovação em Infraestrutura e Sistemas de Ensino Superior: Revisão e Discussão”.

Os participantes da delegação foram recebidos com uma apresentação da universidade e sobre como a instituição impulsiona os relacionamentos profissionais entre empresas e universidade, bem como sobre o apoio para desenvolvimento de pesquisa, conectado com o desenvolvimento, inclusive da própria empresa.

Na ocasião, também foi falado sobre a existência de uma lacuna entre as cadeiras da universidade, a retenção, o interesse do estudante e o que as empresas estão esperando. A lacuna foi identificada há cerca de dez anos e, desde então, a instituição está criando vários programas com o foco de capacitação em parceria com empresas. As empresas trazem as suas pendências para fazer ainda mais essa integração com os alunos e preparam o estudante para uma oportunidade de trabalho.

Durante a visita, a ABMES assinou um acordo de cooperação com a Universidade de Toronto com o objetivo de facilitar a aproximação entre as instituições associadas e a Universidade. O documento servirá como um "guarda-chuva", porém, dentro do acordo, as IES poderão criar termos aditivos individuais para atender a seus interesses específicos.

“Em nome da universidade de Toronto, estamos muito entusiasmados e felizes em receber a ABMES. Esta delegação é uma inspiração para nós, pois nos permite compreender o que os nossos parceiros procuram e também identificar caminhos de colaboração para que, como parte do acordo que assinamos hoje com a ABMES, possamos identificar futuras oportunidades de engajamento e de parcerias. Queremos realmente desenvolver ainda mais o nosso relacionamento”, comentou Brian Kalakula, Gerente de Desenvolvimento de Parcerias do Instituto de Estudos em Educação de Ontário da Universidade de Toronto.

“A 5ª missão nacional da ABMES aqui no Canadá começa em uma universidade que é uma referência no Canadá e no mundo, é a melhor universidade canadense. Tivemos uma apresentação ampla do que a universidade de Toronto oferta para os canadenses, para os imigrantes e intercambistas. É realmente uma universidade espetacular, agora vai ser celebrado uma parceria entre ABMES e a Universidade de Toronto, evoluindo a internacionalização promovida pela ABMES”, destacou Iara de Xavier, Diretora Executiva da EDUX21.

KITE Institute Labs

Na parte da tarde, a delegação visitou os laboratórios de Medicina da Universidade de Toronto, um dos principais centros de pesquisa de Medicina na área de reabilitação do Canadá.

O Instituto é líder mundial em ciência de reabilitação complexa e se dedica a melhorar a vida das pessoas que vivem com os efeitos da deficiência, doença e envelhecimento.

Um acordo de cooperação com foco em inovação também foi assinado na ocasião entre a ABMES e o KITE Institute Labs.

Delegação brasileira é recebida por universidade mais inovadora do Canadá

O segundo dia da programação acadêmica da 5ª Delegação Internacional da ABMES contou com uma das universidades mais avançadas em pesquisa, inovação e empreendedorismo do mundo, a Universidade de Waterloo (University of Waterloo).



Localizada na província de Ontário, a 110 km de Toronto, a Universidade de Waterloo está entre as 10 melhores universidades do Canadá, sendo reconhecida como a nº 1 do país em pesquisa e focada em inovação e empreendedorismo.

Durante a visita da delegação brasileira, os expositores canadenses falaram sobre a interlocução da universidade com as autoridades públicas, passando por uma explicação sobre como eles se tornaram referência em inovação. Também foi colocado em pauta como a instituição trabalha com a educação a distância (EAD) de modo a atender as necessidades dos estudantes, ofertando os cursos com a maior qualidade possível.

“Hoje, aqui na Universidade de Waterloo, nós estamos tendo a oportunidade de conhecer pesquisas na área de inovação, tecnológica, educação, tanto presencial quanto a distância. Tudo que tem sido feito de melhor, de ponta, de investimentos e experiências que com certeza farão diferença no dia a dia em nossas vidas lá no Brasil”, Sheila da Silva Ferreira Arantes Diretora Pedagógica do Instituto de Educação Colônia do Saber.

Após a visita, os gestores brasileiros foram recebidos para um almoço na sede da empresa D2L, que é parceira da ABMES em diversos projetos, inclusive, uma das patrocinadoras desta missão internacional.

Delegação ABMES conhece projetos de pesquisa em Saúde de uma das 30 melhores universidades do mundo

Uma das 30 melhores universidades do mundo (World University Rankings 2022), a McGill, recebeu os participantes da 5ª Delegação Internacional da ABMES na última quinta-feira (12/10).



Localizada em Montreal, na província de Quebec, a McGill foi criada em 1821 e é uma Universidade tradicional do Canadá, sendo reconhecida pela excelência de seus programas de ensino, pesquisa e inovação.

A visita foi focada na área da Saúde. Os participantes visitaram a parte de neurologia, onde puderam conhecer a estrutura e a linha de pesquisa da universidade.

“Tivemos palestras importantíssimas, inclusive, de um pesquisador brasileiro que dirige o centro de envelhecimento da universidade, professor Pedro Rosa Neto. Ele nos explicou como é feita a pesquisa de Alzheimer hoje no mundo, convidando nossas instituições para participarem desse esforço em prol da solução dessa doença que atinge a humanidade”, pontuou Celso Niskier, diretor presidente da ABMES.

A instituição já recebeu 12 prêmios Nobel (professores e alunos) e quatro prêmios Pulitzer. Atualmente, possui cerca de 40 mil estudantes matriculados, sendo mais de 30% do seu corpo discente composto por alunos de outros países.

Programação acadêmica da 5ª Delegação ABMES Internacional é encerrada em uma das universidades mais bem classificadas da América do Norte

A programação acadêmica da 5ª Delegação ABMES Internacional - Canada Experience foi encerrada com uma visita à Universidade Concordia, uma das universidades mais bem classificadas da América do Norte.



Localizada em Montreal e com menos de 50 de anos de história, a Universidade Concordia possui direções estratégicas para o futuro, a partir de uma visão ousada e transformadora das questões mais importantes do mundo contemporâneo.

“A impressão que tivemos com essa visita foi fantástica. Essa é uma universidade única dentro do ecossistema canadense, especializada na conexão com a comunidade e também em inovação. Saímos daqui com a mente aberta e dispostos a adaptar as ideias e as parcerias firmadas para a realidade brasileira”, explicou Celso Niskier, diretor presidente da ABMES.

“Estamos muito felizes em receber a delegação da ABMES em Concordia. Nós estamos no centro de Montreal, em um local extremamente inovador na América do Norte. Acredito que, ao nos conhecermos melhor, poderemos trabalhar em conjunto. Eu penso que o Brasil e Montreal possuem muitos desafios em comum e, por isso, podemos aprender juntos. Observar a energia do grupo e a interação com nossos palestrantes é revigorante”, disse Julio Sevilla, gerente de Projetos Internacionais da Universidade Concordia.

Acordo de cooperação

Durante a visita, a ABMES assinou um memorando de entendimento com a Universidade Concordia com o objetivo de promover projetos acadêmicos de cooperação entre Brasil e Canadá.

O documento visa implementar iniciativas viáveis mutuamente focadas nas seguintes áreas: programas de treinamento; compartilhamento de informações científicas e melhores práticas em áreas de interesse mútuo; pesquisa colaborativa; elaboração conjunta de projetos acadêmicos e congressos e outras colaborações acadêmicas, incluindo intercâmbio de professores.

O documento servirá como um "guarda-chuva", porém, dentro do acordo, as IES poderão criar termos aditivos individuais para atender a seus interesses específicos.

+ SOBRE A MISSÃO:



ACESSE AS FOTOS DA MISSÃO:





ASSISTA AOS VÍDEOS DA MISSÃO:

